ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1929 N.º 2472

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção : T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECORTAMOS, com a devida venia, o seguinte trecho da entrevista que as *Novidades* ontem publicaram:

"— Deve ter o caso impressionado v. ex.ª, que é natural contasse com o apoio dêsse lado — o conservador — á sua obra?

— Não, nada. Em primeiro lugar, posso ser criticado por umas coisas e aplaudido por outras; e depois, quem vem prègando, desde o principio, que é necessario fazer, neste país, uma grande revolução, *na ordem*, para evitar a que outros fatalmente fariam *na desordem*, não pode saber, antecipadamente, em que sector da opinião encontrará eco o seu modo de ver.

E' preciso sentir a mesma ancia da reforma e renovação; ter a consciencia dos males de que enferma esta sociedade; distinguir os preconceitos dos principios desta civilização; sentir a revolta interior contra a injustiça, a imoralidade, a mentira, a hipocrisia, o parasitismo que vemos campear na vida politica, economica, financeira, social dêste país, á sombra de veneradas mentiras sustentadas por individuos ou classes incapazes de se regenerar; ter a coragem de não confundir nem comprometer o que ha de eternamente são, verdadeiro e belo na nossa civilização latina e cristã com a crosta de erros, abusos ou degenerescencias que não são da sua essencia, nem constituem a sua fôrça — para acompanhar, do coração, a revolução a fazer. Na esquerda? na extrema esquerda? na direita? no centro? onde quer que haja almas desinteressadas e nobres, consciencias limpas e rectas, corações sedentos de verdade e de justiça, portugueses amantes de Portugal, nós podemos encontrar pontos de contacto, simpatias, solidariedades, apoio, e eu sei que os temos. Fora dêste alto pensamento, as posições tomadas por *tactica politica* para a posse dos selos do Estado e para a distribuição quotidiana do pão á porta do convento — na esquerda, na extrema esquerda, na direita ou no centro — não me interessam, não são comigo: acontece mesmo que, ás vezes, são apenas com a policia do sr. Presidente do Ministerio."

**Deve ser lido e meditado, com muita atenção, o que fica transcrito. Cada um fará as reflexões que entender, na certeza de que, se fôr sincero, se sentirá um pouco correligionario do sr. dr. Oliveira Salazar.**

* * *

O SR. dr. Rodrigo Ayres de Magalhães foi agraciado, pelo govêrno holandês, com uma das mais raras condecorações, justa homenagem á distinção, ao talento, á requintada e fidalga educação do distinto diplomata que, no seu posto, tanto honrou Portugal, logo a seguir ao desagradavel incidente do Angola e Metropole. Esperamos que tambem o Govêrno português pônha em destaque esses serviços que a Holanda acaba de assinalar.

* * *

INAUGUROU-SE hoje, no Salão Bobone, a exposição de pintura, desenho e humorismo da distinta artista D. Helena de Bourbon e Meneses. A'manhã publicaremos, com o devido relêvo, o comentario da exposição, que tem sido muito visitada.

* * *

ESTÁ de luto, pelo falecimento de seu pai, o sr. Elidio Ribeiro dos Santos, o nosso amigo e colaborador sr. Eduardo dos Santos (Eudriza), a quem apresentamos sentidas condolencias.

# Finanças

O sr. dr. Oliveira Salazar publicou, nas *Novidades* de ontem, uma entrevista em que responde ás objecções que levantou o seu ultimo decreto sôbre impostos.

Produziu o efeito dum calmante, porque se desfizeram muitas duvidas e desapareceram varias inquietações.

Das suas declarações não é dificil concluir que os pequenos contribuintes foram aliviados ou poupados, mas que outro tanto se não pode dizer dos grandes — companhias e sociedades incluidas. Sendo assim — e só temos motivos para acreditar na palavra do sr. ministro — a justiça tributaria não sofreu violação nem desrespeito clamoroso. Pague quem deve pagar, mas sem excesso ou violencia que representem — aquele uma ameaça ao desenvolvimento da produção e esta um ataque á livre acção das iniciativas.

Nós, como todos os portugueses sem paixões, desejamos ardentemente que o Estado recobre a perdida saude financeira, tornando-se a garantia suprema do credito e da confiança publicas. Claro que isto não se consegue sem sacrificios — e pesados sacrificios. Mas felizes se reputariam alguns paises, se pudessem esperar as suas crises, com a mesma prontidão que nós... Sob este ponto de vista, a nação constituiu-se para com o sr. dr. Oliveira Salazar, na obrigação de o saudar com um dos seus filhos mais dilectos.

Caso raro, rarissimo — o Estado começa a prescindir do recurso continuo ao emprestimo, por intermedio do Bilhete do Tesouro. Abunda o dinheiro nos seus cofres!

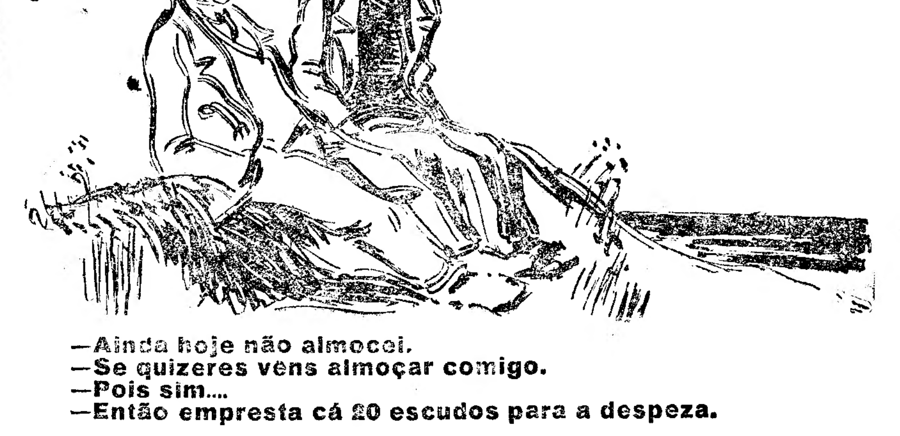
Podemos encarar o futuro sem apreensões? O sr. dr. Oliveira Salazar, que é dum optimismo dificil, não aconselha ninguem a conceber loucas esperanças. Coragem e perseverança no esfôrço salvador — eis o que ele recomenda a todos os que lhe preguntam se chegou a hora de sacudir as apreensões.

E' permitido admitir a hipotese de que melhores dias se aproximam? Seria rematado pirronismo sustentar o contrario.

Assim, cremos firmemente que a carga tributaria que o recente decreto — tão criticado nas suas disposições menos benignas fez perder para certo lado, — não vai resolver-se num agravamento do custo da vida, dado o velho sistema de fazer pagar pelo consumidor os molestos incomodos do poderoso contribuinte. As familias pobres ou modestas lutam com tais dificuldades que seria um sarcasmo ofrontoso pôr-lhe aos ombros uma nova cruz.

A respeito da situação do funcionalismo reconhece o sr. dr. Oliveira Salazar que ela é bastante dura. Quando será oportuno melhorá-la? O profundo mal estar que hoje se nota, entre nós, deriva principalmente dos exiguos vencimentos que torturam a existencia de tantos, tantissimos individuos que cumprem o seu dever, mas não levam para o seu lar uma satisfação equivalente.

Os problemas referentes ao fomento da riqueza têm que ser estudados e resolvidos, de modo a travar-se a emigração, acentuadamente patologica, a dar-se trabalho remunerador aos operarios e a colocar o capital na sua função criadora e não exploradora. Queremos que o Estado prospere, interrompendo a sua anarquica função de perturbador da economia nacional, mas para assumir o papel que modernamente lhe compete — promover o labor fecundo das actividades, a recompensa das ideias generosas e uteis, bem como a generalização crescente do bem estar.



**— Ainda hoje não almocei.**
**— Se quizeres vens almoçar comigo.**
**— Pois sim....**
**— Então empresta cá 20 escudos para a despeza.**

A COMISSÃO de senhoras que tomou sôbre si o caritativo encargo de angariar donativos para o novo pavilhão destinado a tuberculosos do Sanatorio do Lumiar, sorteou no ultimo sabado, por meio de rifas, um gramofone que saiu ao sr. Francisco Luís Fialho Calado.

O sr. Calado, tendo preferido ao gramofone o seu valor em dinheiro, recebeu 900 escudos, 200 dos quais ofereceu á Assistencia.

O Chá de Caridade realisado no Estoril a favor da mesma humanitaria obra, rendeu 4.690$00.

A Comissão, que espera continuar a merecer, como até aqui, o apoio do publico para levar a cabo a sua espinhosa missão, pede-nos que tornemos publico o seu agradecimento a todas as pessoas que a têm auxiliado.

* * *

FEZ ontem entrega ao Chefe do Estado das credenciais que o acreditam como ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Hungria em Lisboa, o sr. Pedro Matuska.

A's 16 horas chegou ao Palacio o sr. Pedro Matuska, que era aguardado pelo sr. Luís Barreto da Cruz, chefe do Protocolo da Presidencia da Republica, que o introduziu na Sala Dourada, onde se encontravam os srs. Presidente da Republica, ministro dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Atias, oficiais ás ordens e ajudantes.

Feitos os cumprimentos, o sr. ministro da Hungria fez a entrega das credenciais, finda a qual conversou, por momentos, com o sr. general Carmona, retirando-se em seguida com o mesmo cerimonial da entrada.

* * *

A PRIMEIRA e a quinta paginas do numero de hoje do *Sempre Fixe* são engraçadissimas *charges* de Francisco Valença e Carlos Simões, á Exposição de Belas Artes.

Stuart Carvalhais tem dois desenhos magnificos. Amarelhe caricaturou admiravelmente José Loureiro, Eva Stachino, Armando de Vasconcelos e os artistas do "Pó de Maio".

Botelho, cheio de oportunidade e de espirito nos "Ecos da Semana". E os outros colaboradores á altura da reputação do nosso grande semanario humoristico.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o sr. dr. Antonio Almendra, antigo juiz dos tribunais desta cidade, que ha tempos, como noticiamos, foi vitima de um atentado em Traz-os-Montes. Apesar de se encontrar quasi restabelecido, regressou a esta cidade, acompanhado de seu filho o medico sr. dr. João Almendra, a fim de fazer uma radiografia e sofrer tratamento pelos raios X.

* * *

O SR. Embaixador do Brasil e Madame Cardoso de Oliveira receberão, como de costume, no proximo dia 3 de Maio, data do aniversario do Descobrimento do Brasil, das 17,30 ás 20 horas, os membros da colonia brasileira e as pessoas das suas relações oficiais e particulares que quizerem comparecer.

# Tauromaquia

### João Nuncio e Charros Mexicanos, no domingo, no Campo Pequeno

Abre ámanhã, nos Restauradores, a venda de bilhetes para a sensacional tourada de domingo no Campo Pequeno, em que João Branco Nuncio reaparece, lidando três touros, e se despede da «aficion» antes de partir para Barcelona, onde toureia no dia 19 do corrente, na corrida goyesca que ali se realiza, com a assistencia da familia real, como numero das festas de inauguração da Grande Exposição.

João Nuncio vai acompanhado pelo seu peão de confiança, o antigo novilheiro «Alfarero», e lidará dois touros de Pagés (anteriormente Urcola). Os espadas são «Chicuelo», Marcial Labauda e Villalta, que se entenderão com seis Concha y Sierra.

Na tourada de domingo, no Campo Pequeno, tomam parte o valente cavaleiro Ricardo Teixeira, os Charros Mexicanos, apreciados bandarilheiros e um grupo de forcados.

Os touros são de João Coimbra.

Os marcadores de bilhetes têm ámanhã 10 0|0 de desconto.

### Pensa-se na organização duma tourada á antiga portuguesa, na «Semana Portuguesa» de Sevilha

A ideia da realização de uma «Semana Portuguesa», em Sevilha, para depois da inauguração da exposição tem encontrado um vivo interesse por parte de todos os portugueses que neste momento tem a sua atenção na linda capital andaluza.

Entre as festas e as comemorações que devem constituir esse periodo festivo, pensa-se na organisação de uma corrida de touros, rigorosamente a antiga portuguesa, em que tudo seja nacional:—o gado, os artistas, a forma de apresentação, etc., não faltando o nosso caracteristico e elegante toureio a cavalo, a casa da guarda, os forcados e as pegas, assim como o estado da entrada da quadrilha, como antigamente se fazia, antes que se abastardasse o aparato das antigas touradas de fidalgos. Nessa corrida, que constituirá, a realizar-se, um verdadeiro exito, tudo será, pois, português, excepto o edificio da praça e a areia do redondel.

O sr. coronel Silveira e Castro, comissario da Exposição Portuguesa em Sevilha, a cuja actividade, inteligencia e energia todos prestam já a devida justiça, encarregou do estudo dessa organização o distinto aficionado sr. capitão Luis Alberto de Oliveira, individualidade da mesma energia, inteligencia e actividade. Não podia ser melhor a escolha, nem mais eficaz.

Resta agora que os artistas portugueses—cavaleiros, bandarilheiros, forcados e o restante pessoal—facilitem tão espinhosa missão, simplificando as condições de ingresso dentro da organização desta festa, de forma a que ela se possa realizar e resultar brilhante e dar á «Semana Portuguesa» de Sevilha um caracter bem marcado dentro do programa geral.

**Dr. G. de Brito Chaves**
Ex-assistente I da Faculdade de Medicina de Lisboa
Residencia: Av. da Liberdade, 212 —— Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A —— Tel. N. 4696

## BOLSA DE LISBOA
**2 de Maio**
**CONTADO**

| VALORES | Electuado | Comprad. | Vendedor |
|---|---|---|---|
| F. Int. o 1\|2 °\|o 1923 Ouro | 899$00 | 898$00 | 900$00 |
| » Ext. 3 °\|o 1.ª serie. . . | 926$50 | 926$00 | 927$00 |
| » » 3 °\|o 2.ª » . . . | 924$00 | 922$00 | 925$00 |
| » » 3 °\|o 3.ª » . . . | 964$00 | 965$00 | 970$00 |
| Banco Comer. de Lisboa | — | 511$00 | 520$00 |
| » Lisboa & Açores. | 550$00 | — | 555$00 |
| » de Portugal . . . | 985$00 | 980$00 | 1.000$00 |
| » » » N. e L. 3 °\|o 2.º g. | 107$00 | 106$50 | 107$00 |
| » das Aguas de Lisboa. | 245$00 | 244$00 | 250$00 |
| » Gaz e Electric. coup. | 356$00 | 355$00 | 357$00 |
| Soc. Industrial Aliança . | — | — | 168$00 |
| C. Portugal e Colonias . | 112$00 | 112$00 | 112$50 |
| » Nacional de Navegaç. | 290$00 | — | — |
| » Tab. de Portugal. . . | 627$00 | 626$00 | 628$00 |
| » Portug. de Tabacos . | 425$00 | 424$00 | 426$00 |
| A Tabaqueira . . . . . . | 572$00 | 570$00 | 575$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º ant. . . . . . . | — | — | — |
| Idem mod. . . . . . . . | 101$50 | 101$50 | 102$00 |
| C. Amboim. . . . . . . . | 175$00 | 175$00 | — |
| » Col. Buzi 1.ª emissão | 94$00 | 93$00 | 95$00 |
| » Col. Buzi 2.ª emissão | — | — | — |
| » de Seguros Sagres . | — | 865$00 | 880$00 |

**A PRAZO**
EFECTUADO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Amboim 3.ª . . | 180$00 | Match ant. 3.ª . | 137$00 |
| C.ª do Buzi 3.ª . | 96$00 | Match mod. 3.ª . | 103$00 |

# CINZAS . . .
# RECORDANDO
## o afundamento do «Augusto de Castilho»

12 de Outubro de 1918.

Um Sol glorioso, aquele Sol doirado e brilhante que abençoa a terra portuguesa, prateava a superficie azul das aguas tranquilas do Tejo...

Na ponte do Arsenal, um grupo de mulheres do povo, envoltas em grossos chales de malha, que mal permitiam vislumbrar-lhes a fisionomia aflitiva, estacionava imovel e dele só partiam de espaços a espaços, lagrimas e soluços

Três escaleres da Armada, afastavam-se pejados de marinheiros que acenavam com os bonés, gritando: "Viva a Patria", "Viva Republica"!

Era a guarnição do caça-minas português "Augusto Castilho", que se dirigia para bordo do seu navio, o qual poucas horas depois levantaria ferro, a fim de comboiar até aos Açores o paquete "S. Miguel" cheio de passageiros e carga.

A's 16 horas, o "Augusto Castilho" largava da boia, começando a descer o rio, envolto em densas e negras nuvens de fumo, que saiam em rôlos da chaminé...

A' sua frente, o paquete "S. Miguel", cujos passageiros nas amuradas contemplavam o barco de guerra a cuja guarda haviam sido confiados.

E em terra, de entre essas mulheres do povo que choravam, uma rapariga morena, de olhos castanhos, afirmava por entre soluços: "Eu nunca mais o torno a vêr..."

E os dois navios lá foram descendo —o rio passaram em frente de Belem, Algés, Cruz Quebrada e Estoris com seus "chalets" aristocraticos, desfilaram ante alguns navios de guerra fundeados á entrada do porto, cujas guarnições saudaram os camaradas que partiam, e ás 7 e 30 transpunham a linha das torres, entrando no Atlantico.

Depois... veiu a noite com todas as suas incertezas... e no convéz do "Augusto Castilho", alguns marinheiros, em grupos, conversavam...

Um deles, encostado á peça da prôa, denunciava uma perturbação grande, mostrando apreciar a solidão, absorto como estava, visionando aquele grupo de mulheres, entre as quais ele destacára sempre aquela rapariga morena, de olhos castanhos, que pressentia jamais tornar a vêr...

Depois veio a manhã.... e passou-se o dia 13 sem novidade.

A' noite, uma noite estrelada e clara de luar, povoando a superficie das aguas de milhões de fosforescencias, os marinheiros na tolda cantavam, riam e conversavam despreocupadamente....

As sentinelas nos seus postos de vigilancia, hirtas e silenciosas, as baionetas brilhando á luz clara do luar....

E, encostado á peça da prôa, lá estava o mesmo marinheiro, cuja melancolia na noite anterior chamara a atenção dos seus camaradas.

Debruçado sobre a peça, a cabeça entre as mãos, ele contemplava silenciosamente o mar....

E os dois navios, á frente o paquete e um pouco atraz o caça-minas, continuavam cortando serenamente a superficie tranquila do Atlantico.

Começavam raiando os primeiros alvores da manhã... eram 5 e 40... ás 6 começava a faina da baldeação.

E foi durante esse trabalho, que era o primeiro de todos os dias, que surgiu das aguas, o submersivel germanico "U-13", cuja torre escorrendo agua, o Sol iluminava já.

O combate horrendo travado então, já todos o conhecem.

Conhecem os detalhes de bravura que o tornaram celebre, conhecem a morte heroica do comandante do barco de guerra português, 1.º tenente sr. Carvalho Araujo, que mostrou aos alemães como sabiam morrer pela Patria os marinheiros de Portugal.

Depois... o afundamento do "Augusto Castilho" com o convez juncado de cadaveres... mas o paquete conseguira safar-se durante o combate que durou mais de duas horas!

E lá junto á peça da proa, caido, a farda azul manchada de sangue, seguia para as profundezas do oceano, aquele artilheiro que fizera toda a viagem abatido pelo pressentimento terrivel de que jamais tornaria a ver a sua amada!...

O Sol já alto iluminava então com os seus raios dourados os Herois que partiam para a Imortalidade, com a consciencia do Dever cumprido.

E dois meses depois, na sua modesta casa, aquela rapariga morena e de olhos castanhos, sucumbia vencida por uma arma que mata sempre, morria corroida pela Saudade, que fere sempre o coração.

**Mauricio de Oliveira**

*E' obrigação dum chefe de familia consciente dos seus deveres*

**FAZER UM SEGURO DE VIDA**

*para garantir a sua velhice*
*para garantir sua esposa*
*para garantir seus filhos*
**CONTRA a miseria**

**Uma pequena economia nas despesas superfluas facilitará a prática desse acto de previdencia.**

Consultem a **SAGRES,** Companhia Luso-Brasileira de Seguros — Capital realisado 2.000 contos — Valor actual do seu activo 10.000 contos — Pelo telef. Central 2961, pessoalmente ou por carta endereçada á rua do Ouro, 191 (edificio proprio) — Lisboa.

# No Coliseu

### Tomaz Alcaide
### canta hoje a "Bohéme", em recita extraordinaria

Em récita extraordinaria, faz hoje a sua terceira apresentação no Coliseu dos Recreios o notavel tenor português Tomás Alcaide, que tão grandes triunfos obteve nas suas duas anteriores exibições. A opera que sóbe á scena é «Bohéme», em que o brilhante artista desempenha o papel de «Rodolfo», estreaindo-se outros dois artistas de grande renome, a eminente soprano lirico Pola Pulker, na «Mimi», e o formidavel baixo Vittorio Pistolezzi, no «Coline». E' um espectaculo sensacional, não só por nele tomar parte Tomás Alcaide, que dá em Lisboa um numero limitado de récitas, como tambem pela apresentação daquelas duas notabilidades liricas, que vão conquistar a admiração de todo o publico.

Duas novas estreias se registam na récita de ámanhã, com a representação da imortal opera de Bizet, «Carmen» — o grande tenor dramatico Luigi Lupato e o notabilissimo baritono Piero Biasini. A protagonista será encarnada pela admiravel meio-soprano Gabriella Galli, que nesta opera tem uma explendida criação, desempenhando o popel de «Micaela» pela primeira vez entre nós a gentil e distinta soprano Laura Lauri.

Os conjuntos artisticos que se apresentam nos espectaculos de hoje e de ámanhã são verdadeiramente soberbos, iniciando-se hoje a nova fase da temporada da lirica, em que o elenco da Companhia aparece inteiramente renovado.

**RESTAURANT**
**Solar da Alegria**
P. da Alegria, 56 Telef. 4325 N.
Grandiosa sessão de fados ás 10 horas da noite. Cantando
**Ercilia Costa, Alfredo Marceneiro**
Gerencia de **Alberto Costa**
Soberba cozinha aos melhores preços
**Aberto toda a noite**

**MUTUALIDADE NO SEGURO DE VIDA**
**A Previsão**
**Sociedade Mutua de Seguros de Vida**
UNICA legalmente habilitada a realizar o verdadeiro
**SEGURO DE VIDA MUTUO**
Nem Companhia Anonima, nem Lutuosa, nem Caixa de Previdencia reune as vantagens dumas e doutras sem participar dos inconvenientes de qualquer delas.
Demonstração e esclarecimentos na
**Séde — L. Barão de Quintela, 11, 2.º**

**Restaurant Paco**
**da Rua das Gaveas**
**Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança**
Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Ghervy

**A experiencia recomenda**
**Auto-Gazo**
**Gazolina anti-detonante**

# O NOSSO CONCURSO

# Lista parcial de Premios

## PARA O JOGO DAS

# ADIVINHAS POPULARES

## Condições

Publicará o nosso jornal a começar já na segunda-feira, 6 de Maio, uma serie de **quadras populares** correspondentes a adivinhas conhecidas. O numero das adivinhas é de cincoenta (50) e cada adivinha contem-se em três quadras que serão publicadas diariamente, no nosso jornal, cada uma delas nas paginas de anuncios, sem interrupção alguma.

### Para concorrer

basta recortar diariamente as três quadras, indicar a que adivinha popular se referem, e colar as quadras, com a decifração, numa caderneta especial.

### Para ficar habilitado

aos premios, isto é: para receber a senha numerada que será o bilhete de entrada no sorteio dos **Premios,** cuja lista parcial damos, basta, findo o Concurso, apresentar no *Diario de Lisboa* a caderneta preenchida com as 50 series de 3 quadras, tendo por baixo a decifração, isto é: a que adivinha popular correspondem. E' suficiente que o concorrente nas **50** adivinhas decifre **35.**

### As adivinhas

que constituem um concurso gracioso, divertido, pratico, sem encargos para o leitor habitual, são escolhidas das melhores, conhecidas e algumas classicas, do nosso "folklore" lisboeta e regionalista.

Concorrer ao "Jogo das adivinhas", que são expressas em quadras, constitui uma boa aplicação de tempo e um divertimento util para creanças.

# Segunda-feira, 6 de Maio

## DENTRO DE 4 DIAS

# inicia-se o Concurso

## com a publicação da 1.ª Adivinha

## Premios do 'Diario de Lisboa,

**Um automovel "ESSEX"**

Grande marca, "Super-Six", tipo "Sedan", conduite interior. Luxo, comodidade, valor de 35 contos. Elegancia maxima.

A Companhia de Seguros "La Preservatrice", Rua do Ouro, 87, 1.º, segura o carro por um ano.

**Bolsa com 100 libr. em ouro**

O premio de meter em todas as algibeiras do colete.

**Viagem a Andaluzia**

por Sevilha, Granada e Cordova. Despezas pagas. Toda a comodidade. O passeio ideal para um português.

## Outros premios

**Rica Mobilia completa**

16 peças para sala de estar, tipo Artes Decorativas, estofos modernissimos, lacada e dourada. Alto valor real. Grande tom e estilo

dos ARMAZENS CLAIO — Rua da Atalaia — Lisboa

**Uma navalha--metralhadora**

marca SCHICK em OURO (a mais moderna e mais cómoda maquina de barbear e 60 laminas

de Charles A. Blume - R. do Mundo, 33

**Pisa papeis em prata**

sobre marmore negro e rosa. Objecto de boa arte.

Da Ourivesaria da Guia

**Vinhos do Porto**

Grande marca "Festim", da melhor classe — Caixa de duzia.

Da Companhia Velha — Fassio, Ltd., Praça Restauradores

**Estojo de toilette**

sete peças, elegancia e utilidade

De Aires de Carvalho, Perfumista

**Perfumarias finas**

Bom premio para toucador feminino

da Perfumaria da Moda — R. do Carmo

**Gramofone "Columbia"**

Portatil, modelo 112-A. Valor e grande interesse artistico.

Da firma P. SANTOS & C.ª, Ltd. — Rua Garrett

**Gramofone "Decca"**

Portatil, modelo 66. Afamada marca inglesa de preço.

Da CASA SASSETTI & C.ª — R. Carmo

**Mobilia de malaca e junco**

Varias peças da marca "Rotin". Elegancia, utilidade e preço.

Da CASA ROTIN — P. do Camões, 18

**"Maple" no estilo D. João V**

com estante, comodidade moderna sobre gosto antigo. Valor e arte.

da CASA PAIXAO, CARVALHO, Ltd. — Largo do Calhariz

**Um Tam-Tam em prata**

de valor real e artistico — Verdadeiro premio de gosto e de formosa execução de ourivesaria portuguesa

Da Joalharia Ferreira Marques — Rossio, Lisboa — e Porto

**Moldura em prata**

sobre ébano, esplendido objecto de arte e de utilidade.

Da Joalharia Cunha — Rua do Ouro

**12 Discos de gramofone**

nacionais, de nomes celebres e merito artistico.

Da "HIS MASTER'S VOICE" — Rua Augusta

**Pulverizador em prata**

de "patine" dourada, sobre rico cristal de finissimo toque

Da JOALHARIA LEITAO — Chiado

**Robe-chambre em seda**

de gosto parisiense puro. Tecido "matelassé".

Da Gravataria Paris — Rua do Ouro

**Duas viagens a Madrid em "Junkers"**

ida e volta, passeio de sensação e de segurança absoluta.

Dos SERVIÇOS AEREOS PORTUGUESES

**Oito dias no Hotel Italia**

do Monte-Estoril, para duas pessoas. O repouso ideal para o concorrente premiado, com sua mulher ou filha. O encanto e a tranquilidade.

Do Grande Hotel Italia. Monte Estoril

**Jarra de cristal e prata**

em ricas guarnições sobre "bacarat" elegancia e arte.

Da JOALHARIA DO CARMO — Lisboa

**Um telefone**

e respectiva instalação na residencia do premiado pelo praso de 1 ano e 500 chamadas gratis. Utilidade e interesse.

Da Companhia dos Telefones

**Peça de ceramica portuguesa**

de valor real e artistico. Grande "cachepot" de Sala, de rara factura, igual ao que foi para a Exposição de Sevilha.

Da Fabrica de Campolide — Mestre José Bedouain.

**10.000 caixas de fosforos**

em 100 pacotes de 100 caixas. Utilidade e valor.

Da NOVA SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

**Uma mezinha de sala**

para fumo ou costura, com lavores de marcenaria, tipo moderno e valor.

Da Casa Celestino Baqueiro — Rua de Santa Marta

**Mala de senhora, "ecrasé"**

de côr "beije", em prata patinada de ouro. Belo gosto.

Do Carnaval de Veneza — R. Ouro, 107

**Camisa de seda**

de grande tom, á medida, e gravata "chic", tipo "Brumell". — Famoso gosto.

Da casa Pitta, Camiseiros — R. Augusta

**Centro de mesa de prata**

em belas guarnições sobre "S. Lambert" executada nas importantes oficinas

da JOALHARIA MORAIS — Rua Nova do Almada

**Uma maquina fotografica**

de famosa marca inglesa — 6 x 9 "Ensign" — para peliculas de preço.

Da Agencia Fotografica — R. Prata, 207

**"Sweater" de seda e lã**

modelo "Côte du Soleil", premio refiné, exclusivo

Da Loja das Meias. Rossio R. Augusta

**Candieiro para electricidade**

em porcelana "craquelée" da fabrica 'Oreana' Paris. Grande fantasia de arte.

Da ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE — Rua Garrett

**A ordem porque damos os premios não é a da sua classificação**

**Colcha em damasco de seda**

para cama de casal, valor e bom gosto, da fabrica Antonio Francisco Nogueira, do Porto

da CASA GRANDELA & C.ª

**Oito peças em prata**

em estojo de utilidade feminina

de Anibal Tavares — Joalheria

**Vinhos velhos**

5 caixas "Mazziotti", 5 caixas "Burjacas", 1 caixa de cognac velho. Vinhos de escolha.

Da casas Colares, Mazzioti e Burjacas

**Um isqueiro em prata**

modelo "Dunhil", valioso e util para os fumadores e não fumadores.

Da Casa Havaneza — Chiado

**Vinhos "Ferreirinha"** — Duas caixas com 24 pequenas garrafas de vinho de grande tipo — da *Antiga Casa Ferreirinha,* actual *Companhia Agricola e Comercial de Vinhos do Porto.*

**Rebuçados "S. Paulo"** — duas caixas deste conhecido produto, fabrico e exclusivo — da *Primorosa,* do Largo de S. Paulo.

**Uma caixa de meias de seda** — marca "Sublime", verdadeira utilidade — da *Loja das Meias,* esquina do Rossio e Rua Augusta.

**Estatueta de Arte** — de exposição e bela factura, "signé" — da *casa João Cardoso,* rua Nova do Carmo.

**Dois pares de sapatos** — á escolha do premiado — da *Bomboniére,* rua 1.º de Dezembro.

**Chapeu de homem** — da melhor qualidade "Extra" — da *casa Palmares,* rua 1.º de Dezembro.

**Perfumarias artisticas** — Premio de bom tom — da *Perfumaria Benamôr,* rua Augusta.

**Um par de sapatos** — de luxo, á escolha do premiado — da *Sapataria "Orion"* rua Garrett.

**Uma caixa de bolachas** — de primeira qualidade e fino gosto — da *Fabrica da Pampulha.*

**Chapeu modelo** — impermeavel, "Cesar" de duração garantida — da *Chapelaria Universal,* Corpo Santo.

**Chapeu de palha** — da melhor qualidade, á escolha do premiado — da *Chapelaria Universal,* Corpo Santo.

**Uma "Rolls Razor"** — a navalha de barba ideal, que serve indefinidamente com a mesma lamina — do *Carnaval de Veneza,* rua de S. Nicolau, 99.

## Premios de arte fotografica

**Retrato de tamanho natural** — Busto de arte, a côres, verdadeiro trabalho de Exposição, "signé" — do *artista Sampaio,* Praça dos Restauradores.

**Grande fotografia de arte** — a aguarela, trabalho "rafiné" de grande tom, "signé" Lazarus — da *Fotografia Inglesa,* Rua Ivens.

**Um belo retrato** — a "bromoleo" — 30×40 — primorosa execução, tipo "Louvre" — da *Fotografia Brazil,* rua da Escola Politecnica.

**Retrato de arte** — Busto meio natural, em "bromoleo" — Premio de grande tom — do *artista Sampaio,* Praça dos Restauradores.

**Uma fotografia de arte** — a côres — 50×60 — Processo Carvão — do *artista F. Santos,* rua da Prata, 205.

**Retrato a aguarela** — Capricho de arte — 24×30 — Trabalho de "Studio" — da *Fotografia Brazil,* rua da Escola Politecnica.

**Uma duzia de fotografias** — da melhor arte, tipo "Salon", de grande merito — do *artista expositor Salazar Diniz.*

**12 fotografias artisticas** — Tipo "Salon", de execução primorosa, "signé" — do *artista Mario Novais.*


# Companhia Colonial de Navegação

## Exposição de Sevilha

## Paquete "JOÃO BELO"

Por motivo de força maior, a segunda viagem com excursionistas deste paquete a Sevilha, terá logar em data que posteriormente será anunciada.

A partida para a primeira viagem terá lugar no dia 7 do corrente, como tem sido anunciado.

**O DINHEIRO**
**brevemente no**
**Condes**

# A Cidade

N. 4761
**Soldaduras electrogenio, autogenio**
**SICAL**
Av. 5 de Outubro, 199

## Chá das cinco

### Escritores de hoje

*Mrs. André Rousseaux e Auguste Bailly conversam, um quarto de hora, nas colunas do «Candide».*

*Actualmente todos os escritores são jornalistas e todos os jornalistas são escritores. Nas páginas do jornal é que todos trabalham e se encontram, e se elogiam e se discutem. O jornal substitui o livro, como o cinema vai destruindo o teatro, como os automoveis derrotaram as carruagens.*

*Os dois escritores falam do seu debute nas letras. Mr. Bailly começou por escrever contos para crianças, e possuia, segundo ele proprio diz, uma imaginação inexgotavel, o que facilita singularmente esse genero de literatura, — mas as crianças de hoje parece que já pouco apreciam tais leituras.*

*Mr. Bailly confessa que seu filho não se interessa por esses contos.*

*— Nem o meu, — concorda André Rousseaux.*

*Depois falam de livros, especialmente de romances, e apesar de serem ambos novos, ambos escritores actuais, a nossa época tem variantes tão bruscas que pronunciam a inevitavel frase: — No meu tempo...*

*Chegam, finalmente, ao assunto principal da conversa: a critica do romance contemporaneo.*

*— Quais são os livros que prefere? — pregunta André Rousseaux.*

*— Primeiro, os livrvos* escritos em francês... *E não ha muitos. Os livros franceses, que não são* escritos em francês, *afastam-me imediatamente, digam lá o que quizerem. Depois, gosto dos livros completos, isto é, os que têm principio e fim, — livros que mesmo não sendo obras-primas, são obras. Acho que se pode ser moderno, ficando fiel a regras de gôsto e de composição que são boas em todas as épocas.*

*...E parece-me que estas opiniões são tão boas em Portugal como em França.*

*MARIA DE CARVALHO*

## Victoria-Porto

### vão disputar uma taça no valor de 14 contos

Tem despertado grande animação no meio desportivo, o jogo que se realisa na sexta feira, ás 5 1|2 horas da tarde, no Campo de Palhavã, entre os prestimosos "clubs" Victoria e Foot-Ball Club do Porto, para disputa de uma artistica e valiosa taça em prata, com o pêso de 10 quilos, e que importou em 14 mil escudos.

O Vitoria, pela sua classe e pelas simpatias que criou em Lisboa, vai, por certo, jogar com a sua costumada mestria e entusiasmo, lançando-se com vontade á conquista do rico trofeu. Por sua vez o Porto oporá a maior resistencia ao seu adversario pretendendo levar para a sua terra tão custoso e magnifico objecto de arte.

Por todas estas razões o jogo de ámanhã deve ter uma boa assistencia a presenciá-lo.

Antes realiza-se um desafio de hockey entre o Vitoria e o Desportivo de Palhavã.

**Emprestimos hipotecarios**

A **Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia** baixou para 8,5 % a taxa de juro para emprestimos sobre propriedades urbanas em grandes centros. estabelecendo contas correntes e maiores prasos para liquidação.

**Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.**

### 6 DE MAIO

# Os premios

que se destinam

## á Elegancia Feminina

no Concurso

## das Adivinhas Populares

Tambem os estabelecimentos principais de modas e elegancia feminina quizeram colaborar com o *Diario de Lisboa* para o interesse do Concurso das Adivinhas Populares.

E' uma nota de graça e de encanto feminino, com caracter "chic", neste montão de premios, que constitui para o publico a parte util e compensadora do divertimento.

Ao Concurso do *Diario de Lisboa* concorrem milhares de senhoras de Lisboa e da provincia.

Por isso os **Premios de Elegancia** nele estão muito bem.

E não se diga que um Premio feminino, de grande tom e chiquismo, "póde sair a um homem", como se póde dar o inverso, naturalmente.

Não ha cavalheiro algum concorrente que não tenha esposa, ou uma irmã, uma filha, uma senhora, emfim, a quem presentear.

E' um Premio de gosto e de preço de uma das principais casas de grande nome, "costureiros" afamados do país, que sabem vestir uma senhora, e não colaboram comnosco apenas por condescendencia, mas têm capricho no que oferecem — não é coisa para no nosso Concurso passar despercebida.

Os Premios de elegancia feminina estão a caracter, e dão ás nossas listas de Premios uma originalidade e uma nota da arte de vestir que as engrandece.

As casas importantes de Lisboa que concorrem com suas ricas "toilettes", nesta classe, são as que publicamos nas colunas ao lado.

**O Concurso das Adivinhas** começa na proxima 2.ª feira, 6 de maio. Nunca será interrompido, mesmo que tenha de se repetir alguma adivinha.

**Ver na nossa 3.ª Pagina** a lista parcial de Premios, que serão sorteados findo o Concurso, na presença da autoridade. O total dos Premios será de mais de 1 centena.

*O automovel "Essex", oferta do "Diario de Lisboa", premios no valor real de 35 contos, estará em exposição no novo "Stand" da Sociedade Portuguesa de Automoveis.*

## Vestidos

M.me JOSETTE MARTIN
R. da Emenda, 58, 1.º

BORGES & DUARTE
Chiado, 56

RIBEIRO DA COSTA
Av. da Republica, 49

EDUARDO MARTINS & C.A
Chiado

M.me VALLE
P. Marquês de Pombal, 6

## Chapeus

M.me DELIGANT
R. da Emenda, 58, 1.º

RENÉE, Ltd.
Chiado, 25 e 27

A. GONÇALVES
(PETITE ARCADE)
R. Nova do Carmo, 49

PINTO, LTD.
R. Nova do Almada, 108

SILVA, LTD.
Chiado, 54

## Parures

AUX MILLE PARURES
(ENXOVAIS PARA NOIVOS)
P. Restauradores, 47-A

DAVID & DAVID
112, Chiado' 118

# O 1.º de Maio

A conselho da comissão administrativa da Camara Sindical do Trabalho de Lisboa, não se realizou este ano qualquer sessão publica para celebrar o 1.º de Maio, tendo apenas os sindicatos desta cidade e arredores realisado nas suas sédes sessões solenes comemorativas daquela data.

Comemorando o dia de ontem, os membros da Federação Municipal Socialista, acompanhados de algumas colectividades aderentes depuseram, pelas 15 horas, ramos de flôres naturais no monumento a Antero de Quental no Jardim da Estrela, dirigindo-a em seguida para o cemiterio dos Prazeres, onde depuseram tambem flôres nos tumulos de Azedo Gneco e José Fontana.

As comissões administrativas da Camara Sindical do Trabalho de Beato e do Poço do Bispo estiveram tambem no cemiterio do Alto de S. João, depondo flores na campa de Augusto Dias da Silva.

* * *

O sr. dr. Ramada Curto realisou ontem a sua anunciada conferencia, no Sindicato dos Metalurgicos, começando por difinir a luta de classes, tema da sua conferencia, como a hostilidade que existe entre os homens tendo interesses economicos opostos. Caracterisou o aspecto da luta de classes nas sociedades contemporaneos entre o proletariado e os capitalistas.

O conferente foi muito aplaudido no final da sua brilhante conferencia.

### Comboios rapidos para Sevilha

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses inaugura depois de amanhã os comboios rapidos para Sevilha, duas vezes por semana, as terças-feiras e sabados, partindo do Rossio ás 16,50.

### UMA HOMENAGEM

# E'

## AMANHÃ

### que se realiza

a recita

## da actriz Maria Helena

### no Teatro Politeama

Maria Helena, a galantissima filha dos ilustres artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho, quasi nascida no teatro e para ele empurrada por atavismo, talvez mesmo por saudade, representa hoje, entre a falange da moderna geração, a mais bela das mocidades, a figura mais perfeitamente portuguesa que pisa os nossos palcos. Maria Helena é uma formosura nacional, tipicamente castiça e, sôbre isto, que é a sua maior razão de ser no teatro declamado, uma inteligencia viva, uma vocação definida e um talento que se robustece cada vez mais. Sem falar na grande comediante que é sua mãe, a brilhante artista que ámanhã realiza a sua festa no Politeama, tem, desde a noite da sua estreia com a comedia *Era uma vez uma menina...*, apadrinhada pelo ilustre empresario José Loureiro, trabalhado sempre sob o ensinamento dos maiores mestres, tendo ainda agora a seu lado as figuras maximas de Adelina e Aura Abranches. O publico de Lisboa conhece-a através da sua carreira e estima-a como se ela fôsse ainda aquela linda garota que em certa noite, pouco longinqua, aliás, se apresentou no Avenida interpretando primorosamente a pequena *Gui* da comedia que ela vai repetir ámanhã, em representação unica. E' uma recordação que enternece e é um facto que se regista com prazer e com alegria.

Comemorando o aniversario da Descoberta do Brasil, que a festejada de ámanhã conhece desde criança, o programa da festa de honra de Maria Helena representa um dos maiores e mais belos espectaculos realizados em Lisboa nos ultimos tempos. Além de *Era uma vez uma menina...*, outra linda peça se representa — o original formosissimo do ilustre escritor dr. Ramada Curto, interpretado pelos eminentes artistas Adelina Abranches e Palmira Bastos; pela festejada, Miquelina Rodrigues e Raul de Carvalho, finalisando a récita por um notavel acto variado, no qual o querido actor brasileiro Leopoldo Froes toma parte interpretando o seu repertorio de canções e recitações; Aura Abranches canta as suas modinhas portuguesas, tão caracteristicas; Silvestre Alegrim recita *Conselhos de Amigo*, de Bento Faria; desempenhando os actores comicos do Trindade, Alvaro Pereira e Vasco Sant'Ana, com a distinta actriz Ofelia Brochado, o episodio em um quadro, *O Relogio Mágico*, escrito expressamente pelo nosso camarada Nobre Martins.

Quem faltará ámanhã, no Politeama?

### José Simões

O sr. José Simões, distinto fiscal geral dos Hospitais Civis de Lisboa, passou ontem mais um aniversario natalicio. Por esse facto e como reconhecimento pelas suas qualidades de caracter e dotes de inteligencia, recebeu grande numero de telegramas de felicitações do pessoal de todas as secções dos hospitais e de pessoas das suas relações de amisade.

**Dover Pensão**

**Aceitam-se pensionistas. Fornecem-se jantares para festas. Serviço esmerado.**
**Avenida da Liberdade. 3, 2.º**
**Rua da Gloria, 2, 1.º, D.to.**

**Condes**

**O legado tenebroso**

# A Cidade

**TIVOLI**

**A's 21**

**Chang**

### UMA INICIATIVA

# A SEMANA dos vendedores de jornais e a festa promovida pelo «Diario de Lisboa»

Os vendedores de jornais, esses simpaticos e valiosos colaboradores da Imprensa, vão ter uma semana de festas, cujo produto reverterá a favor da sua Caixa de Previdencia.

No proximo domingo, realiza-se uma visita dos vendedores aos Museus de Lisboa, ideia que tem um alto significado.

No dia seguinte, os vendedores entregarão á Caixa 20 0/0 dos seus lucros.

Na terça-feira, haverá um «chá elegante», da iniciativa do sr. dr. Carmo Santos.

Na quarta-feira realizar-se-ha a festa desportiva, promovida pelos *Sports*.

Na quinta-feira, o *Diario de Noticias* fará, no Parque Mayer, um grandioso festival.

Na sexta-feira, distribuir-se-ha um jornal comemorativo.

No sabado, será a «Festa do Riso», em *matinée* no São Luís Cine, promovida pelo *Seculo* e com a colaboração dos melhores artistas teatrais.

* * *

Para que esta semana feche com chave de ouro, realiza-se no domingo, 12, a festa organizada pelo *Diario de Lisboa*, que constará duma *matinée* no Teatro da Trindade.

Graças á colaboração do arrojado empresario José Loureiro, da querida *vedetta* Eva Stachino, da sua companhia e doutros valiosos artistas, a tarde desse domingo será um acontecimento e irá reforçar grandemente as receitas da Caixa dos Vendedores.

Representar-se-ha a admiravel e triunfante revista *Pó de Maio*, em que João Bastos, Felix Bermudes e Pereira Coelho puzéram o melhor do seu espirito e da sua originalidade, e que Eva Stachino montou com uma riqueza e, um bom gôsto inegualaveis.

E, dentre os artistas doutros teatros que colaboram na nossa iniciativa, devemos destacar o popular actor Carlos Leal que recitará o monologo «Um velho vendedor de jornais», escrito expressamente pelo notavel dramaturgo Bento Mantua.

## O FADO

### A festa de hoje

MARIA DO CARMO

**organisou para esta noite, no magnifico e castiço restaurant "Ferro de Engomar„ (telefone Bemfica 67) mais um admiravel certame de fados.**

### DE LUTO

# No funeral do coronel D. José de Serpa Pimentel fez-se representar o Presidente da Republica

Com grande acompanhamento realizou-se hoje, ás 16 horas, o funeral do coronel sr. dr. José de Serpa Pimentel que, em consequencia de doenças contraídas em Africa, faleceu ontem ao meio dia. O corpo do ilustre oficial ficou no jazigo dos Condes de Linhares, no cemiterio dos Prazeres.

D. José de Serpa Pimentel de Sousa Coutinho nascera em Lisboa, em 24 de Maio de 1879, contando, portanto, cincoenta anos. Assentou praça em 1895 e tinha os cursos da Escola Politecnica de Lisboa, da Escola do Exercito, de Cavalaria e do Estado Maior, tendo sido promovido a alferes em 1899, a tenente, em 1904, e a capitão em 1910. Então, desempenhou na provincia de Moçambique uma comissão de serviço, por ocasião da guerra Anglo-boer, tendo sido elogiado em portaria.

Em 1910 governou a Companhia do Niassa, donde, pouco depois, seguiu para a parte Ocidental, sendo promovido a comandante de dragões.

D. José de Serpa Pimentel era actualmente coronel do Estado Maior, tendo sido chefe da 1.ª e 2.ª divisões deste Corpo, quando da expedição de 1918 e da Grande Guerra. Era Comendador e Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada e Comendador de S. Bento de Aviz, possuindo as medalhas de valor militar; da Expedição a Lourenço Marques; da Campanha e da Vitoria; e era oficial da Legião de Honra e da Distinguished Service Order.

O sr. Presidente da Republica mandou apresentar condolencias á familia do extinto e fez-se representar no funeral.

## Alvaro de Oliveira

Após um prolongado sofrimento, faleceu ante-ontem, em Celorico da Beira, vitimado pela tuberculose, o sr. Alvaro de Oliveira — que ha 7 anos era empregado do nosso jornal.

Alvaro de Oliveira — que contava 49 anos de idade — era muito estimado por todos quantos trabalham nesta casa, onde a sua morte foi, por isso, muito sentida.

A' familia enlutada as nossas mais sinceras condolencias.

## Mario de Loureiro

Faleceu ontem, na casa da sua residencia, o sr. Mario do Loureiro, natural de Campo de Besteiros, empregado da Pastelaria Inglesa. Deixa viuva a sr.ª D. Luísa de Jesus Loureiro e dois filhos menores, e era cunhado do sr. Antonio Rodrigues Lourenço, enfermeiro do Banco do Hospital de S. José.

O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, saindo da residencia acima, para o cemiterio da Ajuda.

### CINEMA CONDES

# "O testamento do capitão Applejack"

Sôbre um argumento interessante — que lembra, por vezes, o de *O testamento do capitão Applejack* —, Paul Leni compôs uma formidavel pelicula, uma das mais belas que o cinematografo tem produzido.

Um velho castelo senhorial, cujas tôrres ponteagudas se recortam, em preto, sôbre o ceu luarento...

Um testamento original, que transpira odios e rancores...

Uma figura sinistra, que mata a confiança e faz nascer o receio...

... E a presença invisivel dum ser estranho, lembrando um fantasma medieval...

A atmosfera está plena de misterios; o imprevisto surge a cada momento; o fantastico toma proporções gigantescas...

... Mas tudo se esvai numa nuvem de realidade!

Através de toda a fita, perpassa, inteligente e possante, a garra do ensceñador. O autor do *Gabinete das figuras de cêra*, do *Homem que ri*, do *Papagaio chinês* — e de tantas outras obras de vulto —, conseguiu milagres de cinema puro, diluvios de claridades e de sombras, verdadeiras epopeias cinematogiaficas.

A montagem é justa e impecavel; mas a realização, propriamente dita, surpreende pela novidade absoluta, pela feliz ousadia do métodó inexplorado!

A camara perdeu a sua imobilidade costumada; está onde a acção a reclama: marcha, recua, transporta-se, sempre a tempo, com o movimento geral.

A virtuosidade de Leni é incomparavel; obteve a consagração insofismavel e definitiva do subjectivismo. Lang, Murnau, Gance ou L'Herbier não o fariam melhor.

As imagens alternam-se com a rapidez propria do instante, conduzindo o espectador maravilhado para a téla, obrigando-o insensivelmente a participar nos acontecimentos.

Os angulos arrojados, mas adequados, sucedem-se como bofetadas — e o assistente,, chegado o final, lastima a *curta* metragem.

Paul Leni teve, á sua disposição, varios grandes artistas, que contribuem, tambem, para a efectivação do exito: Laura La Plante, linda como sempre; Martha Mattox, impressionante silhueta; Creighton Hale, Georges Siegman, Lucien Littlefield, numa estupenda caracterização; Gertrude Astor, etc.

*O legado tenebroso*, filme da Universal, é a melhor resposta que se pode dar aos que pensam como Mr. Paul Souday...

**RAMONA**

**no SÃO LUIZ**

**com Dolores del Rio — Partitura especial**

# Pelos teatros

## «Charleston»

*Foi marcada para a proxima terça-feira, no Teatro Politeama, a «première» da peça «Charleston», sátira original em três actos, de Trindade da Purificação (scenas da burguezia galante) e que vai ser representada pelos artistas: Maria Matos, Aura Abranches, Maria Helena, Miquelina Rodrigues, Ofelia Brochado, Gil Ferreira, Pinto Grijó, Raul de Carvalho, Barroso Lopes, Luis Frade de Almeida, José Balsemão e Pascoal de Almeida, este ultimo contratado expressamente para a realização de um curioso personagem.*

## «Pó de Maio»

*Repete-se hoje no elegante Teatro da Trindade, a sensacional revista-fantasia «Pó de Maio», que é o espectaculo mais brilhante da actualidade, quer para nacionais como para estrangeiros, interpretada por primorosos artistas, com três comicos de primeira categoria, com um grupo admiravel de «giris» austriacas, cada vez em mais sucesso, com dois notaveis bailarinos e um nucleo garrulo e gentil de coristas bailarinas portuguesas posta em scena com um deslumbramento inigualavel.*

## «A ameaça»

*Continua dia a dia o sucesso da peça «A ameaça» que ha três semanas tem levado ao Teatro Nacional enchente sucessivas. A interpretação por parte da brilhante Companhia Alexandre de Azevedo é das que se pode classificar de notavel. Ester Leão, na protagonista, realiza a um formidavel trabalho artistico e aquele actor-empresario tem papel no de «João» um desempenho que marca na sua longa carreira. «A ameaça» só deixa o cartaz do Nacional na proxima semana.*

## O «Poço do Bispo»

*Com fóros de uma première» representa-se amanhã, no Avenida, o «vaudeville», o «Poço do Bispo», com a seguinte distribuição:*

«Rosinha», Luiza Satanela; «Sancha», Maria Santos; «Martinha», Alice Rodrigues; «Clara», Maria Alvarez; «Lucinda», Eugenia Coutinho; «Celeste», Amelia Martins; «Marcolina», Josefina Silva; «Brigida», Maria Emilia; «Pedrinho», Estevão Amarante; «Tinoco», Antonio Silva; «Ruy», José Azambuja; «Barbosa», Mario Santos; «Dr. Loiro», Julio Soares; «Camponez», José Alves.

## Atrás do reposteiro

**Na passada terça-feira subiu á scena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Hortense Luz, o «vaudeville» popular «O Grão de Bico», adaptação de Lino Ferreira, Silva Tavares e Xavier de Magalhães, que obteve um grande sucesso, perfeitamente igual ao alcançado no palco do Teatro Maria Victoria.**

**—Foi marcada para a proxima quinta-feira, no Teatro Nacional, a «première» da peça original de Mário Duarte e Valeriode Rajanto, «O dominador, peça que foi estreada em Madrid e criada pelo grande actor Morano. Por este motivo estão-se realisando neste teatro as ultimas da peça «A Ameaça», ainda em pleno sucesso.**

**—Partiu ontem para o Porto o secretario da Empreza Antonio Castro, do Teatro Sá da Bandeira, sr. Pedro Silva que veiu a Lisboa preparar espectaculos para aquele teatro, no mês de Junho.**

**—Encontram-se em Lisboa, vindos do Porto, os artistas Santos Carvalho (Manuel) e Maria Benard, da Companhia Hortense Luz.**

**—Volta depois de amanhã á scena, no teatro Politeama, representando-se egualmente no proximo domingo, a comedia burlesca «O Domador de Sogras», que não voltará a repetir-se neste teatro.**

**—Estreia-se hoje, no teatro Avenida, em Coimbra, a Companhia Lina Demoel que ali vai realizar três espectaculos variados, debutando no dia 5 em Viseu, onde efectua uma série de cinco récitas seguidas.**

**—Tomaz Alcaide canta hoje, no Coliseu, a «Bohème», em que se estreiam a soprano lirico Pola Pulker e o baixo Vittorio Pistolezzi. Amanhã, na «Carmen», estreiam-se o tenor Luigi Lupato e o baritono Piero Biasini.**

**—Continua obtendo o maior exito e as maiores enchentes, no teatro Variedades, a revista «E siga a dança . . . », com coplas novas nos novos numeros «A Beijóca», «A Regateira e O Homem do Cachenez» e «A mulher que ri e a Mulher que dá vontade de rir», fado esplendido por Margarida Ferreira e Emilia Candeias.**

**—Estreia-se hoje, no São Luis, o celebre filme «Ramona», considerado a mais notavel criação de Dolores del Rio.**

# CARTAZ

## TEATROS

**Nacional**—A's 21,45—«A Ameaça».
**Politeama**—A's 21,30—«O Butoque».
**Trindade**—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
**Avenida**—A's 21,45—«Três contra um».
**Apolo**—A's 21,45—«Gomes Freire (Avenida)».
**Variedades**—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
**Coliseu** — A's 21,30 — Companhia de Opera Italiana—«Bohéme».

## ANIMATOGRAFOS

**São Luiz Cine**—A's 21,15.
**Tivoli**—A's 21.
**Central Cinema**—A's 21,15.
**Olimpia**—Das 14,30 às 0,30.
**Cinema Condes**—A's 21.
**Chiado Terrasse**—A's 20,30.
**Salão Ideal**—A's 20,30.


**Teatro da Trindade**
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
**Pó de Maio**

**TEATRO VARIEDADES**
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
**E siga a dança...**
Sempre enchentes

**Teatro AVENIDA**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A'MANHA
**O Poço do Bispo**
DE
Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Musica de Wenceslau Pinto

**Pensão Royal**
R. Braancamp, 10, 3.º
(elevador)
Situação magnifica, quartos de luxo, tratamento de hotel. Diarias desde 20 escudos, mensalidades 500$00.

**SUMAUMA ESTRANGEIRA**
ao preço da
**SUMAUMA NACIONAL**
só na Colchoaria Central
128, Rua dos Fanqueiros, 130
Telefone Central 1161

**O-MILLER**
O melhor preparado para dar brilho aos moveis, automoveis, etc., dando-lhe um aspecto novo — frasco 5$00
— á venda em toda a parte.
Cêra liquida MILLER lata 5$00
Porque não experimenta V. Ex.ª
**Deposito: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, Ltd.**

**NAO SOFRAM MAIS DOS PES**
Os SAIS «DERMOXA»
curam todos os males dos pés

**MELHOR contra a TRANSPIRAÇAO**
Vendem todas as Farmacias, Drogarias e *Mario Brandão*, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º — Lisboa.

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**


# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªˢ:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Carolina de Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita, D. Emilia de Bourbon Vaz Preto Geraldes, D. Maria Luisa Leal Martins Pereira, D. Lia de Meneses Moreira, D. Maria Isabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

E os srs.:

Conde de Fornos de Algodres, visconde de Tojal, D. Antonio da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, Nelson Salgado, Vitor Pinto Leite, Pedro Franco de Barros da Costa (Alvelos) e o nosso colega na imprensa Cruz Moreira (Caracoles).

—Faz hoje anos a sr.ª D. Preciosa Laura de Sousa Saraiva.

### Casamentos

Com grande brilhantismo realizou-se na paroquial egreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Maria Helena Vaquinhas de Carvalho, filha da sr.ª D. Hortencia Lopes Vaquinhas de Carvalho e do sr. David José de Carvalho, com o sr. Edgard Pimentel Teixeira Duarte de Almeida, filho da sr.ª D. Amelia de Pimentel Duarte de Almeida e do sr. Miguel Duarte de Almeida, já falecidos, tendo servido de madrinhas a mãe e a avó da noiva e as senhoras D. Maria Amelia Duarte de Almeida e D. Maria Amalia de Melo Flores e de padrinhos o pai e o avô da noiva.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram cantados varios trechos de musica sacra pelas senhoras D. Ema Romero dos Santos Fonseca e D. Amelia Duarte de Almeida, acompanhadas a orgão pelo professor sr. Julio Silva, foi servido na residencia dos pais da noiva um lanche da «Versailles», partindo os noivos depois para Sintra, onde foram passar a lua de mel, seguindo para o estrangeiro.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se na egreja do Cartaxo, o casamento da sr.ª D. Irene Ribeiro, com o sr. Joaquim Travado, servindo de madrinhas as senhoras D. Soledade Travado e D. Maria Pinto e de padrinhos os srs. Antonio Travado e Joaquim Pinto.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

### A Caridade

*No Tivoli*

E' ámanhã que se realiza no Tivoli, o anunciado cha dançante de caridade, promovido por uma comissão composta das sr.ªˢ: condessa de Mafra, condessa de Mangualde, condessa de Tomar, (D. Maria Teresa), D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha, D. Maria Isabel Fernandes O'Neill, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio e viscondessa da Merceana, cujo produto se destina a favor de varia obras de beneficencia patrocinadas pela comissão.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelos telefones norte 259, 1804, 2819 e 2677.

O cha será servido pela «Garrett», onde podem ser marcadas as mesas.

### Pontos de reunião

*No Politeama*

Volta amanhã a vestir de gala este elegante teatro, pois realiza ali a sua primeira festa a novel actriz Maria Helena, filha da notavel artista Maria Matos e do estimado actor Mendonça de Carvalho, tendo organizado um programa verdadeiramente sensacional, do qual fazem parte a peça em que se estreou «Era uma vez uma menina ...», um acto original do dr. Ramada Curto «Três gerações» pelas brilhantes artistas Adelina Abranches, e Palmira Bastos e pela festejada e um acto de «fim de festa» em que tomam parte varios colegas da homenageada.

—Assistencia á festa de Rafael Marques, realizada na terça feira:

Madame Cardoso de Oliveira e filha, D. Joana Perestrelo da Camara de Serra e Moura, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Palmira da Costa e Silva e filha, D. Maria da Graça Iglezias Viana Ferreira Roquete, D. Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Berta Bastos Mendes, madame João Sequeira, D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Judite Benjamim Pinto, D. Fernanda de Lancastre, D. Sára de Lemos Lisboa, D. Amelia Serra e Moura, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, D. Adelia Pereira, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc., etc.

*No São Luis Cine*

Obteve um exito extraordinario a estreia do programa Castelo Lopes, ontem, neste aristocratico «cine», composto dos «films» «Ramona», pela notavel artista Dolores Del Rio e «Jogo Proibido», recordando-nos ter visto na selecta assistencia, que enchia por completo a vasta sala de espectaculos entre outras as sr.ªˢ:

D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria de Melo Ulrich, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Julia Gomes de Miranda e filha, D. Augusta Ferreira e filhas, D. Maria Augusta de Carvalho Morais e filha, mad. Ferreira de Almeida, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Joaquina Machado Contreiras, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Adelina Santos, D. Maria José Teles da Silva, D. Maria das Dôres de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Pery de Linde Peixoto da Cunha, D. Maria Alcobia Machado, D. Maria Emilia Machado de Sampaio e Maia, D. Adelia Borges de Carvalho e filha, mad. Jaime Nascimento e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Maria Amelia Mexia Salema, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Sara Bastos da Cunha Eça, D. Antonia da Silveira Maia, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria José de Sequeira Nunes Tovar, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro de Avelar, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henrique, D. Maria Hipolito Sarmento, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Angela de Castro e Fontes, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Delfina Galeão Roma, D. Maria de Lancastre Pinto, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes de Oliveira Pereira, mad. Miranda Pinto, D. Ester Levy Mendes, mad. Pinheiro Chagas, D. Maria Cancéla Emidio da Silva, mad. Eduardo Rosa, D. Maria Borges de Oliveira Pires, mad. Carvalho e filhas, D. Maria Pereira de Melo, mad. Augusto Pinto, D. Alice de Castro Sena, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Branca e D. Ema Dias Costa, D. Maria Luisa Meyreles, mesdemoiselles Costa Pinto, etc., etc.

### Em viagem

Parte amanhã para Coimbra, acompanhado de madame Girard, tencionando demorar-se alguns dias, monsieur Pierre Girard, ilustre membro da Comissão Executiva da C. P.

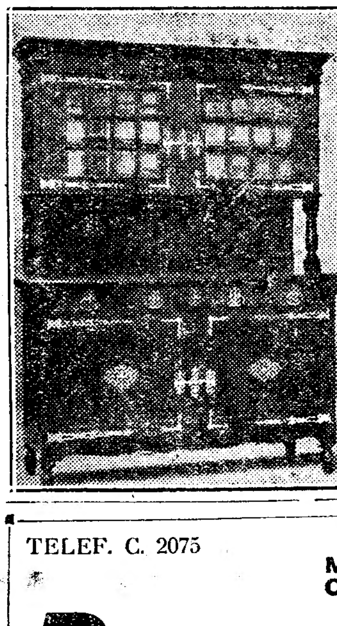
### Doentes

Deu entrada na Casa de Saude Militar do Hospital da Estrela, madame Virginia Cifka Duarte, mãe do tenente-coronel aviador Cifka Duarte. A doente foi operada pelos distintos cirurgiões militares drs. Bastos Gonçalves e Nicolau de Betencourt, tendo a operação corrido com a maior felicidade.

—Na mesma Casa de Saude, foi operado com a maior pericia pelos especialistas de oto-rino-laringologia, drs. Alberto Diniz de Mendonça e Gonçalves Valente, o sr. Amadeu da Silva Fernandes.

—Deram entrada na mesma Casa de Saude Militar, sendo ali operadas pelos cirurgiões militares drs. Bastos Gonçalves e Nicolau Betencourt, as senhoras D. Adelia de Carvalho e D. Lencide da Silva Santos, que se encontram em estado muito satisfatorio.


**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**



**As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes**
DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO
**Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras**
**Armazens de Moveis do Calhariz**
DE
**Paixão Carvalho, Ltd.**
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 805

TELEF. C. 2075
Secção de:
MERCADOR — ALFAIATARIA
CAMISARIA — GRAVATARIA
**Descalço L.da**
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
20, R. dos Retrozeiros, 26 73, R. dos Fanqueiros, 75
Pedimos uma visita aos nossos Armazens

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
*Telefone N. 5353*
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Almeida Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Belo*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

**CASAMENTOS**
Automovel luxuosamente adornado para noivos.
R. ANDRADE CORVO, n.º 4
Telef. N. 2900

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

**PIANOS**
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
**CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58**

**«Bolsa de Seguros»**
Companhia legalmente habilitada
Efectua seguros com as maiores garantias dos barcos de bacalhau, nas melhores condições e ás melhores taxas.
Avenida da Liberdade, 18 — LISBOA

**MOSAICOS**
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
**GOARMON & C.A**
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
*Telefone C. 1244*

**Pensão Continental**
Rua do Carmo, 35, 3.º
TELEFONE CENTRAL 1089
Lindos quartos, optimos tratamento. Aceita comensais e fornece aos domicilios.

**Casa das Sortes Grandes**
A 4-11-18 e 25 de Maio
1.º Premio 400 contos

| | |
|---|---|
| Bilhetes a......... | 180$00 |
| Vigesimo .......... | 9$00 |
| Quadragesimos a ... | 4$50 |

Pedidos a
**José Pedro**
173, Rua Arco Bandeira, 173

**Sortes grandes?**
só o PINA as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77

# ESTRANGEIRO

**Grandes Armazens das Ilhas**

Mobilias alentejanas, de verga, bambu de taboa (Santarem) Carpetes. Tapetes nacionaes e estrangeiros, capachos, passadeiras, cestos, etc.

**Rua de S. Bento, 114 a 132**
Tel. 801 Trindade

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### O 1.º de Maio

PARIS, 2

A Agencia Wolff, de Berlim, informa que ás 17 horas os comunistas levantaram barricadas em Pankstrasse, ao norte de Berlim. A policia assaltou as barricadas, sendo colhida por violento tiroteio partido das barricadas e dos telhados das casas proximas. Depois de chegarem reforços com projectores e automoveis blindados, fôram tomadas as barricadas. Calcula-se que do lado dos comunistas fôram disparados 1.500 projecteis. Em consequencia deste combate ha dois mortos e 20 hospitalizados. Julga-se que grande numero de feridos estão escondidos com mêdo de serem presos.

Em Neu Koelln, outro bairro da capital, os comunistas levantaram tambem barricadas durante a noite, tendo feito fôgo sôbre a policia. Para aquele local partiram reforços e automoveis blindados, parecendo que este combate foi particularmente sanguinolento.

---

Os jornais constatam que o dia 1.º de Maio decorreu com calma em Paris e na provincia, sem incidente digno de menção, devido ao metodo preventivo aplicado pela policia, que permitiu uma defesa eficaz da ordem.

O «Echo de Paris» escreve que o ministro do Interior e o Prefeito da Policia conseguiram realizar uma bela operação defensiva contra os inimigos da ordem. Na altura precisa foi tomada uma ofensiva que teve o grande mérito de ser prudente e discreta, não causando prejuizos nem vitimas, podendo bem ser classificada de «ofensiva inofensiva». — (H.)

---

BERLIM, 2

Durante o dia de ontem deram-se mais de 70 recontros entre os manifestantes e a policia. Esta ultima, por diversas vezes, fez uso das armas e de mangueiras de incendio. Fôram detidos 600 individuos, entre os quais dois deputades comunistas. Ha sete mortos e 78 feridos.

No resto da Alemanha reina a calma.

Em Oppeln foi demitido o comissario de policia e dois adjuntos por motivo de alteração da ordem com tendencias anti-polacas. — (H.)

*POLACOS E ALEMAES*

# A agressão

## PRATICADA

## pelos nacionalistas da Silesia

As ultimas informações relativas ás agressões de que foi vitima a companhia polaca de opera, afirmam que os factos ocorridos tinham sido préviamente preparados, pois no mesmo dia da representação fôram distribuidas fôlhas incitando á provocação.

As representações do teatro polaco ficaram suspensas até que as autoridades alemãs garantam a completa segurança dos artistas e da população polaca que deseja assistir ao espectaculo.

O Presidente da Regencia de Opole dirigiu-se, por telefone, ao consul geral da Polonia em Byton, expressando-lhe o seu sentimento pelos incidentes. E a direcção do teatro alemão de Katowice fez o mesmo junto da direcção do teatro polaco, protestando contra o ocorrido e suspendendo as representações.

E' esperado em Varsovia o consul geral da Polonia em Byton, chamado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Zalewski.

* * *

Testemunhas presenciais do acontecimento de que fôram vitimas os artistas polacos do teatro Katowice, contam que, á chegada da Companhia polaca a Oppeln, o publico alemão adoptou uma atitude hostil contra os artistas e, quando eles passavam da estação ao teatro do edificio da Camara.

Antes de começar a representação, um grupo de nacionalistas alemães submeteu a uma verdadeira inspecção as pessoas que se dirigiam a presenciar o espectaculo de opera polaca, dirigindo-lhes injurias e ameaças.

Varios «hitleristas» penetraram na sala do teatro lançando ampolas mal cheirosas e sendo então detidos pela policia.

No entanto, a representação terminava tranquilamente e entre ovações do publico polaco. Ao saírem estes, homens e mulheres, fôram atacados pelos nacionalistas alemães, detendo a policia os principais discolos, os quais teve de pôr em liberdade em vista da actitude violenta dos agitadores, que os levaram em ombros, triunfalmente.

Enquanto durou o tumulto, permaneceram os artistas no teatro, esperando que se restabelecesse a ordem, e, finalmente, saíram por uma porta lateral, dirigindo-se á estação pelas ruas menos frequentadas; mas, apesar destas precauções, fôram injuriados no caminho, e, já na «gare», por uma enorme multidão que tomava todas as portas de entrada. Os artistas receberam bofetadas, bengaladas e pontapés. Agredidos e injuriados, puderam chegar ao comboio, graças ao auxilio dos ferroviarios.

Todos os artistas polacos fôram agredidos.

Um dos musicos sofreu a fractura de um braço, e uma corista teve uma crise nervosa. O director da Companhia e sua mulher tambem sofreram contusões graves.

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Da Inglaterra

LONDRES, 2

O Duque de Gloucester, terceiro filho do Rei Jorge V, chegou esta manhã a Yokohama a bordo do navio de guerra «Suffolk». O principal objectivo desta sua visita ao Japão é a entrega das insignias da Ordem da Jarreteira ao Imperador, em nome do Rei.

Os navios de guerra japoneses salvaram á aproximação do «Suffolk», que foi escoltado por uma flotilha de *destroyers*.

No momento do desembarque, o Duque foi cumprimentado pelo Principe Chichibu, irmão do Imperador, e pelos altos dignitarios da Côrte, seguindo para Toquio em comboio especial.

Como prova de cortezia especial, o Imperador aguardou o Duque na Estação Central, e á chegada do comboio uma bataria de artelharia deu as sálvas do estilo. O Duque seguiu depois para o Palacio de Kasumigaseki, onde fica residindo enquanto estiver em Toquio. — (H.)

### Roma-New-York

RIO DE JANEIRO, 1

João Ribeiro de Barros, comandante do «Jahú», o avião que fez a travessia aerea do Atlantico sul, partiu para a Europa, no «Cap Arcona», a fim de receber, na Italia», o «Super Savoia 64», com motores «Fiat», de 600 cavalos, com que intentará o «raid» Roma-Nova York. Vão com ele o major Newton Braga, que foi o companheiro de Ribeiro de Barros, na viagem ao Rio, tendo servido de observador, e o mecanico Antonio Mendonça, que acompanhou o major Sarmento de Beires, o capitão Castilho e o tenente Gouveia, no «Argos», quando se deu o desastre que inutilizou este aparelho, em plena viagem triunfal, e por quem os aviadores portugueses tinham especial consagração, devido á sua competencia e ao amor com que tratou do avião naufragado nas costas da Clevelandia.—(A.)

**Detectives**

Investigações, vigilancias, informações e outros assuntos.

Antiga Agencia Fox, Rua Convento Encarnação, 22, 3.º, E. ao Rocio—Tel. T. 1552.

Seriedade, rapidez, sigilo.

Situação legal. Agentes em todo o pais e no estrangeiro.

Exija sempre aos seus fornecedores a

**MARGARINA MIMOSA**

porque é a unica que substitui a manteiga por ser feita em base de leite fresco purissimo.

A' venda em todas as boas casas
Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada — R. dos Sapateiros, 85, 1.º — LISBOA

**Nunca desagrada um retrato de creanças feito no**

☆ ATELIER FOTO

*C. DA ESTRELA, 143*

**Pensão Central**

VULGO

**Pensão Cais do Sodré**

Refeições { A comensais 4$65 / Avulso........ 6$00 }

**Praça Duque da Terceira, 24**

**ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS**

(STOMALIX)

Receitado pe los médicos nas cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

**ESTOMAGO e INTESTINOS**

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans. Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

**Companhia Italiana de Turismo**

CIT ROMA

**Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiais.**

Bilhetes especiais para excursões na Italia.

Orçamentos para viagens em comitivas ou isoladas incluindo todos os serviços.

**15 -- R. DOS FANQUEIROS Tel. C. 3567**

**Garage Aguia d'Ouro**

Uma das mais amplas, dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio expressamente construido para o fim a que é destinado. Aberta toda a noite.

Venda de gasolina, oleos, acessorios e pneus.

Avenida Cinco de Outubro, 125. Telefone N. 5832.

**L'inter**

— O COLARINHO INDEFORMAVEL —

Unicos depositarios

**CASA AFRICANA — RUA AUGUSTA — LISBOA**

Compre Alvaiades marcas

**ELEFANTE**

**FLOR DE LIZ**

Todos pintores .. Todas as côres...

Se quereis pintar em casa qualquer objecto, uma porta, uma janela, etc. comprae

TINTA

**ELEFANTE**

**Latas de 1|2 quilo — 4$50**

Vendem-se em todas as drogarias.

**VITALIDADE**

Tratamento racional, rapido e eficaz pelo GILBERT'S PARISIAN PILLS medicamento de resultados comprovados e sem perigo algum para o organismo—Depositario FARMACIA INTERNACIONAL, R. do Ouro, 228.

**FINISSIMAS MANTEIGAS**

As melhores e mais baratas

| | |
|---|---|
| AVANCA, meio sal.................. | K.º 24$00 |
| PAREDES DE COURA, meio sal. ........ | K.º 24$00 |
| VIANA DO CASTELO, finissima.......... | K.º 22$00 |
| Com sal, muito fina.................. | K.º 20$00 |
| Reclame.................................. | K.º 18$00 |

Queijo da Ilha, K.º 7$00 e 8$00

*Experimentem as nossas qualidades*

**Nova Casa das Manteigas**

**Rua da Prata, 88 e 90**

Pedidos pelo telef. C. 988

**Sortes grandes?**

só o **PINA** as vende

**75 — Rua de S. Paulo — 77**

**Quereis dinheiro?**

Jogai no

*Gama*

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

**LEITE CERTIFICADO**

Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a creanças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade.

Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.

Pedidos á **Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30** ou pelo *Telefone T. 1311*

**URODONAL**

suprime as nevralgias

CENTRAL cinema
Madame Récamier
O dirigivel
Conde Zeppelin

# ULTIMAS NOTICIAS

MANTEIGAS FINISSIMAS
O que ha de melhor no genero. Produção e importação directa. Só se encontram na antiga
**Casa das Manteigas**
R. DA PRATA, 261

UM CRIME

## UM CAIXOTE com um corpo esquartejado apareceu em Madrid

Ontem, na Estação do Meio dia em Madrid, deu-se um acontecimento—a descoberta de um crime misterioso—que traz neste momento interessada a população não só da capital como de toda a Espanha. Os jornais dão do sucedido largos relatos, que nós reduzimos justamente ao essencial.

Na citada estação ferro-viaria procedeu-se ao leilão de mercadorias encaixotadas que, depositadas nos armazens ha mais de seis meses, não eram requisitadas por ninguem.

Ante o chefe de serviço, sr. Caballero, os moços estavam abrindo um caixote grande, muito bem fechado, quando um dos empregados notou que escorria um liquido sujo, sanguineo.

—Isto não contém maquinas, como diz a etiqueta, observou um moço.

E a tarefa de abertura, conclui. Levantada a ultima taboa um cheiro pestilento invadiu o armazem.

—E' carne morta—clama o moço, ultimo a fugir do horrivel cheiro.

Com boa vontade, o pessoal voltou a mexer no macabro caixote. Retiradas tres camadas de algodão, apareceram pedaços dum cadaver humano: a mão, logo a perna, pedaços de tronco, o que tudo parecia indicar um corpo de mulher.

E o sr. Caballero, avisadamente, ordenou.... que se voltasse a fechar o caixote....

Chegada a autoridade judicial e sanitaria, foi possivel identificar.... um cadaver aos pedaços, tendo-se constatado que o corpo havia sido cautelosamente injectado com balsamos, para a sua conservação.

De onde vinha a extranha mercadoria? E de quem se trata?

Foi facil descobrir que a mercadoria foi despachada em Barcelona, a 10 de Dezembro de 1928, com o peso de 82 quilos, e com a designação de maquinaria. Vinha consignada por D. José Perez a D. José Gomez.

O cadaver no seu envolucro foi levado para o Deposito Judicial. Verificou-se então, tratar-se de um homem, horrorosamente mutilado, e sem cabeça. Estava envolto em três lençois e em muitos jornais. Parece que devia ter 30 anos, apesar de ser grande o estado de decomposição.

Alguns pedaços do corpo estão mumificados pela acção quimica dos balsamos.

Pela observação dos medicos constata-se que a vitima foi morta violentamente, depois de luta, tendo na mão direita uns pedaços de cabelo. Os membros foram serrados, o que foi facil ver pela analise dos ossos.

Este acontecimento traz intrigadas as autoridades e a população, tendo-se iniciado já em Barcelona e Madrid as diligencias policiais.

## A'manhã, ha vôos sôbre Lisboa

A'manhã, ás 14,30, começam os vôos, sôbre a capital, do taxi-aereo Junkers "Lisboa„, dos Serviços Aereos Portugueses. Ha um comboio para Alverca, que parte do Rossio, ás 13,05, chegando, portanto, a tempo do primeiro vôo.

«FOOT-BALL» PENINSULAR

## O encontro Lisboa-Madrid (militar) realiza-se no domingo

Taça «Capitan General de Madrid (que ao tempo, em 1921, era D. Miguel Primo de Rivera): primeiro jôgo ganhou Madrid; segundo jôgo ganhou Lisboa; terceiro jôgo ganhou Madrid. A Taça foi para Madrid.

Taça «Guarnição de Lisboa» (em disputa): primeiro jôgo ganhou Lisboa; segundo, Madrid; terceiro, Lisboa; quarto, Madrid. Quinto? Joga-se no domingo no Campo Grande. E' o ultimo encontro. Irá outra vez a Taça para Madrid?

Nota: Lisboa perdeu sempre em Madrid; Madrid perdeu sempre em Lisboa.

* * *

A Missão Espanhola e os jogadores chegaram hoje a Lisboa, no «rápido».

A Missão é composta pelo seu chefe, que pela primeira vez vem a Portugal, tenente-coronel D. Alfredo Guedea; pelo tenente-coronel D. Eduardo Suarez Sousa, já velho amigo de Portugal, e que foi quem, ha nove anos, teve a iniciativa destes encontros peninsulares; tenente D. Fernando Fuestes. Mais: D. Carlos Aparicio, representante da Federação do Centro de Espanha; D. Pedro Parajes, presidente do Real de Madrid, grande amigo dos portugueses; tenente de Marinha D. Pelayo Cabeza, treinador da *équipe*, e o sr. Martinez e o sr. Perez, encarregado da *équipe*.

Jogadores espanhois: Rêdes: Cabo; Defesas: Quesada e Morera; Meios-defesas: Prato, Esparza, Peña; delanteros: Lazcano, Cosme, Rubio, Arocha e Perera. Reservas: Vidal, Santos e Urquizu, que é o defesa internacional, mas que vem doente.

Destes, são cinco internacionais, que jogaram em Sevilha contra nós, e só um dos que jogam, Cosme, já fez, em Lisboa, um jôgo desta Taça.

Fala Quesada, capitão da «équipe», futuro advogado, sargento da Intendencia:

—Conto ganhar, embora não ignore que os portugueses em Lisboa são perigosos. O resultado de Sevilha não me ilude, porque embora Espanha fôsse superior, sabemos todos que Portugal foi infeliz de entrada.

E pregunta:

—Jorge Vieira joga?

—Sim...

Cosme faz má cara. Nós dizemos:

—Está em boa forma».

E Quesada:

—Gostava mais dele para arbitro.

E Rubio pregúnta quem é a nossa linha. Só dois nomes o impressionam: Augusto Silva e Carlos Alves. Preguntam por Vitor Silva. «Está doente». E têm pena. Um jogador é como um toureiro: lastima sempre a má sorte de um camarada...

* * *

O chefe da Missão Espanhola, D. Alfredo Guedea, é um homem culto, afavel, que pela primeira vez vem a Portugal. Nascido em Havana, veiu de pequeno para Valencia. E' do Levante, pois. Uma particularidade: é casado com uma irmã do general Millan Astray, o heroi de Marrocos. Diz-nos:

—Quando o ministro da Guerra do meu país me convidou para vir a Portugal, delirei. E isto não é cumprimento. Tinha ha muito anos vontade de aqui vir, mas só agora, por destino, isto é possivel, e por pouco tempo.

Mostra conhecer coisas de Portugal, a nossa literatura, a nossa arte. E' um impressionista, o que se surpreende na sua admiração pela nossa paisagem, costumes, clima e caracter das povoações que atravessamos.

—E' este o ultimo ano que jogamos este encontro Madrid-Lisboa. Penso que se deve criar outro novo estimulo. A Espanha é sinceramente amiga e admiradora de Portugal.

E, a este respeito, remata:

—Talvez a Taça do ministro do Exercito Espanhol. O que é necessario é que nos visitemos mutuamente, seja em coisas de sport, ou de letras, ou de sciencias, ou de arte. Mas o sport tem a grande vantagem de interessar a mocidade. Veremos...

D. Alfredo Guedea diz-nos sem afectação da tranquilidade, necessaria para o progresso dos povos, que hoje reinam em Portugal e em Espanha. Acha que as horas de relativa paz social se devem aproveitar, seja em que regime fôr, para ligar os povos que não têm senão motivos para se quererem bem. Revela-nos que pensa vir, no verão, passar uma temporada a Portugal, com sua filha, talvez ao Bussaco, talvez á Serra da Estrela.

E voltando ao jôgo militar de domingo, conclui:

—Creio que será um bom «partido», e oxalá que nenhuma das «équipes» tenha uma infelicidade, que desnature ou falseie o seu mérito. Os portugueses jogam bem. Mas ganhe quem ganhar, o que nós desejamos é testemunhar a Portugal a nossa admiração, além da nossa estima, pois nenhum povo do mundo tem com Espanha tantas afinidades morais e sentimentais como Portugal.

E revela-nos que o nosso ministro em Madrid, sr. Melo Barreto, amabilissimo e «bom espirito», lhe dissera á despedida:

—«Que hagam Vds buen viaje y que pierdan el partido».

Quem não está de acôrdo com isto é o capitão jogador Quesada, que vai agora a ouvir cantar «jotas» no gramofone que trás o Rubio...

No Entroncamento, cuja Sala de Jantar estava lindamente ornamentada, realizou-se o almoço, durante o qual o sr. capitão Vale de Andrade, da Comissão Oficial e representante do sr. coronel Canto—chefe da Missão Portuguesa—e o sr. capitão Ribeiro dos Reis, da Missão Oficial, tiveram ocasião de manifestar aos nossos ilustres hospedes a satisfação que lhes dava vê-los bem dispostos em terra portuguesa.

**Radio-Sciencia**

Foram hoje distribuidos ás livrarias os numeros que restavam desta interessantissima revista.

**CLUB DOS RESTAURADORES** **MAXIM'S**

PALACIO FOZ

A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que hoje, quinta feira, se realiza o anunciado **Jantar á Americana.**

Tocarão duas orquestras e debutarão as bailarinas polacas *Danoula & Ireana*, que este ano obtiveram grande sucesso na Côte d'Azur.

TRAGEDIAS

## UM DESASTRE automobilistico causou a morte ao dono dum hotel

No lugar de Tornada, a uma legua das Caldas da Rainha, deu-se um desastre de automovel, que resultou a morte de um homem, ficando outro em perigo de vida.

O sr. Gaspar Cardoso Carvalho Machado, de 34 anos, natural de Obidos, casado, chefe de conservação, do quadro da Administração Geral das Estradas e Turismo, acompanhado do sr Joaquim Del Rio, de 45 anos, casado, proprietario do Hotel Madrid, nas Caldas da Rainha, e ali residente, quando seguiam num automovel, pertencente ao primeiro, e guiado pelo sr. Del Rio, devido a ter-se soltado o pneu duma das rodas, o carro perdeu a direcção, fazendo com que os passageiros fôssem cuspidos.

Socorridos por pessoas que passavam pelo local do desastre, fôram os feridos transportados ao Hospital das Caldas da Rainha, onde o sr. Joaquim Del Rio chegou já morto.

O proprietario do carro foi transportado, numa camionete, para o Banco do Hospital de S. José, de Lisboa, acompanhado do sr. dr. José Pinto, das Caldas da Rainha, que veiu prestando ao ferido, durante o percurso, os socorros necessarios, e por bombeiros daquela cidade.

No Banco do Hospital de S. José, o cirurgião de serviço, sr. dr. Luís Adão, verificou que o ferido apresentava fractura da base do craneo, e contusões graves pelo corpo, sendo o seu estado grave, pelo que recolheu á Sala de Observações.

* * *

José Gonçalves Correia, de 22 anos, servente de pedreiro, rua dos Bacalhoeiros, Arco Escuro, 3, 3.º, na rua Primeiro de Dezembro, nas trazeiras do Hotel Metropole, caíu de um andaime, da altura de um quarto andar, tendo morte instantanea. Verificado o obito, pelo cirurgião de serviço no Banco do Hospital de S. José, recolheu á Morgue.

## A partida do cruzador "Raleigh„

A bordo do cruzador norte americano "Raleigh„, realizou-se ontem, pelas 16 horas, um chá oferecido pelo vice-almirante Dayton ao Corpo Diplomatico e ás autoridades de Marinha.

Durante a festa, foi servido um excelente chá, que teve lugar num amplo salão.

A' noite, o vice-almirante Dayton ofereceu a bordo do referido barco de guerra um jantar de despedida ao sr. ministro da America, no qual tomaram parte alem de varios oficiais daquele navio, os srs. consul da America e esposa e José Portugal e esposa.

O "Raleigh„ levantou hoje ferro, pelas 8 e 30, seguindo para Cadiz, a fim de que o vice almirante Dayton, possa acompanha a Sevilha, no dia da inauguração da Exposição, o embaixador dos Estados Unidos em Espanha, srs. Hamond e o director do pavilhão, sr. Campbell.

### Banquete dos antigos alunos da Escola Academica

Conforme estava anunciado realiza-se amanhã no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, sendo a partida no comboio ás 11,20 do Cais do Sodré.

A grande comissão de honra será presidida pelo antigo aluno e actual director da escola, sr. dr. Jorge Cid.

Por este meio se convidam todos os antigos e actuais professores a fazer a sua inscrição que, bem como a de antigos alunos, pode ser feita no Monte Estoril.